

APUR

ASSOCIAÇÃO DOS PROFESSORES
UNIVERSITÁRIOS DO RECÔNCAVO

1 ATA DA ASSEMBLÉIA PERMANENTE DE GREVE DA ASSOCIAÇÃO DOS PROFESSORES
2 UNIVERSITÁRIOS DO RECÔNCAVO – APUR – SEÇÃO SINDICAL DO ANDES-SN,
3 REALIZADA NA CIDADE DE CRUZ DAS ALMAS (BA), NO DIA 22 DE MAIO DE
4 2012.....

5 A Assembleia teve início às dez horas do dia vinte e dois de maio do ano de dois mil e doze,
6 em segunda convocação, no Auditório da PRPPG, na cidade de Cruz das Almas, Bahia, em
7 conformidade com a pauta de sua convocação. De início o Prof. Herbert Toledo Martins,
8 Presidente da APUR, saudou a presença de todos e leu a pauta da Assembleia contendo os
9 seguintes itens: 1) Informes; 2) Análise de Conjuntura; 3) Indicações e decisões do Comando
10 de greve; 4) Carreira dos Docentes; 5) Articulação dos Servidores Públicos Federais; 6) O que
11 ocorrer. Em seguida o(a)s docentes foram consultado(a)s acerca da pauta. A pauta foi
12 aprovada por unanimidade. Prosseguindo deu-se início aos informes. Fizeram uso da palavra
13 os professores Sivanildo da Silva Borges, Willian Tito Maia Santos, Maurício Ferreira da Silva,
14 Tarcísio Fernandes Cordeiro, Sergio Anuniação Rocha, Alessandra Nasser Caiafa e David
15 Romão Teixeira. Cada qual com a sua contribuição o(a)s docentes acima citados fizeram um
16 relato sobre a adesão, até o momento, de 42 Universidades Federais ao movimento grevista;
17 informaram sobre as providências adotadas pelo Comando de Greve junto à administração da
18 UFRB, no sentido de conduzir o movimento grevista dentro dos requisitos legais e, finalmente,
19 relataram sobre o encontro realizado, em 20/05/2012, com o Deputado Federal Zezéu Ribeiro
20 (PT/BA) e representantes da APUR, em defesa da pauta construída pelos docentes, em
21 movimento nacional, em torno do Plano de Carreira. Em seguida o Prof. Herbert Toledo Martins
22 deu prosseguimento aos debates sobre o segundo ponto de pauta. Fizeram uso da palavra
23 o(a)s professore(a)s Francisco de Souza Fadigas, Anacleto Ranufo dos Santos, Antonio
24 Eduardo Alves de Oliveira, Rosy de Oliveira e David Romão Teixeira. Em resumo o(a)s
25 docentes acima citados consideraram que apesar de a greve durar pouco tempo, apenas dois
26 dias no caso da UFRB, o Comando de Greve avaliou como positivo o fato de 42 Universidades
27 já terem aderido ao movimento grevista; que os representantes sindicais dos Centros
28 apresentaram um balanço positivo das primeiras atividades de greve. Além disso foi sugerido
29 que a Coordenação Geral intensificasse o diálogo com imprensa de modo a dar visibilidade ao
30 movimento; pressionasse por mensagens eletrônicas, os parlamentares federais no sentido de
31 assegurar os interesses da pauta do(a)s docentes; indicasse, com a maior brevidade possível,
32 representante da APUR para integrar o Comando Nacional de Greve. Em seguida passou-se
33 ao debate do terceiro ponto de pauta, as indicações de decisões do Comando de Greve. De
34 início o Prof. David Romão Teixeira, Vice-Presidente da APUR, sugeriu que fosse colocada em
35 avaliação a continuidade da greve. A proposta foi encaminhada pela mesa e os presentes se
36 manifestaram por unanimidade favorável a continuidade da greve. Em seguida, o Prof. David
37 Romão Teixeira propôs que o debate sobre o terceiro ponto de pauta fosse feito por Comissão
38 e que as votações fossem feitas em bloco após as exposições das proposições. A proposta foi
39 aprovada por unanimidade. Prosseguindo passou-se aos debates sobre as decisões da
40 Comissão de Finanças e Infra-estrutura. Fizeram uso da palavra o(a)s professore(a)s David
41 Romão Teixeira, Alessandra Nasser Caiafa, Herbert Toledo Martins, Mauricio Ferreira da Silva,
42 José Raimundo de Jesus Santos e David Romão Teixeira. Após os debates foram aprovados
43 as seguintes ações da Comissão de Finanças e Infraestrutura: i) confeccionar e vender
44 camisetas para divulgar o movimento grevista e arrecadar recursos para o fundo de greve; ii)
45 realizar uma feijoada por adesão, preferencialmente na próxima Assembleia Geral da APUR a
46 ser realizada em Cruz das Almas; iii) dialogar com os sindicatos e movimentos sociais, no
47 intuito de viabilizar auxílio na realização de nossas atividades e/ou doações para o fundo de
48 greve da APUR; iv) solicitar aos docentes da UFRB contribuição voluntária para constituição do
49 fundo de greve; v) atuar nas Câmaras de Vereadores dos Municípios do Recôncavo.
50 Prosseguindo a mesa deu início aos debates das propostas da Comissão de Ética. Fizeram
51 uso da palavra o(a)s professore(a)s Maurício Ferreira da Silva, Irenilson de Jesus Barbosa,
52 Gabriel Jorge Carneiro de Oliveira, Tarcísio Fernandes Cordeiro, Lilian Canário, Silvia Cristina
53 Arantes de Souza, David Romão Teixeira, Mauricio Ferreira da Silva, Clair Rogerio da Cruz,
54 Marcelo, Fabricio Lyrio Santos, Tarcísio Fernandes Cordeiro, Kleber, Sivanildo da Silva Borges,
55 José Raimundo de Jesus Santos, Antônio Eduardo Alves de Oliveira. Após os debates foram

56 submetidos à votação e aprovados os seguintes pontos, pela ordem: 1. Por unanimidade foi
57 aprovada a participação dos professores substitutos ou temporários, colaboradores e em
58 estágio probatório no movimento grevista; 2. Suspensão imediata de todas as atividades de
59 ensino na graduação e pós-graduação da UFRB. Os Laboratórios continuam em atividade
60 exceto as aulas. Esta proposta recebeu 2 (dois) votos contrários e 2 (duas) abstenções e foi
61 aprovada por contraste; 3. Por unanimidade foi aprovada que as atividades de pesquisa com
62 fomento continuam suas atividades. Em seguida, tendo em vista o debate que se instalou na
63 plenária com o retorno de pontos que já haviam sido discutidos e, considerando a necessidade
64 de uma melhor avaliação das questões apresentadas pela Comissão de Ética, o Comando de
65 Greve, após ouvir o coletivo docente, resolveu suspender a Assembleia Permanente da APUR.
66 Em tempo, solicitou-se que os docentes discutissem as questões ora apresentadas em seus
67 respectivos Centros, de modo a retomar o debate na próxima Assembleia Geral marcada para
68 o dia 30 de maio de 2012, quarta-feira, em Santo Antônio de Jesus às 08:00h. Também foi
69 aprovada que após a assembleia se realizasse uma passeata pelo centro da cidade. Até lá, as
70 atividades anteriormente programadas, e que não foram deliberadas em Assembleia, estão
71 autorizadas. Neste ponto a Assembleia Permanente de Greve da APUR foi suspensa, cuja ata
72 aqui lavrada vai assinada por mim, Prof. Herbert Toledo Martins, Presidente da APUR.